

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO FORMAÇÃO INTEGRADA
MULTIPROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO E ENSINO DA SAÚDE**

João Batista Ramos

**Registros em diários de classe:
diálogo necessário com o plano de ensino.**

**Porto Alegre
2013**

João Batista Ramos

**Registros em diários de classe:
diálogo necessário com o plano de ensino.**

**Trabalho de Conclusão do Curso de
Especialização em Formação Integrada
em Educação e Ensino da Saúde do
Programa de Pós-Graduação em
Educação da Faculdade de Educação da
Universidade Federal do Rio Grande do
Sul.**

Orientadora: Dda. Alana Martins Gonçalves

**Porto Alegre
2013**

Às memórias de **ALMERINDA RAMOS** (minha segunda Mãe),
MANOELA ROSÁRIA MORAES PEIXOTO (amiga/mãe do coração) &
MARIA CRISTINA PEDRA MATTOS (minha sobrinha do coração).

Agradeço a todos os meus colegas do meu grupo de tutoria em especial a minha colega, amiga e irmã do coração Profª LÊDA FERANANDES BERTAMONI, a amiga Profª Lilian Zieger, pelo auxílio e ajuda na revisão, a amiga Profª Daniela Pedra Mattos, que aceitou compor a Banca deste TCC, e a minha Tutora/Supervisora de Estágio/Orientadora de TCC, e super amiga Dda Alana Martins Gonçalves.

Uns colecionam medalhas de ouro;
outros, imagens de santos; uns prata;
outros marfins. Eu coleciono amigos.
Gilberto Freyre (1900-1997), sociólogo

RESUMO

Esta pesquisa apresenta reflexões sobre registros de conteúdos descritos nos diários de classe, de acordo com os eixos temáticos desenvolvidos no curso Técnico de Registro e Informação em Saúde. Os eixos constam no referido Plano de Ensino desenvolvido pelo Centro de Educação Tecnológica e Pesquisa em saúde (CETPS), conhecido como Escola GHC. Os eixos são: A realidade e os desafios da informação em saúde (CTRIS01); A Construção de dados em saúde – I (CTRIS02) e A informação nos processos decisórios - I (CTRIS03). A escolha do tema justifica-se devido à importância dos registros acadêmicos que podem ser verificados nos Diários de Classe, sendo registros da história das turmas as quais pertencem. Com eles, podemos saber quem estava presente, a base das discussões propostas nas temáticas, os resultados disso, entre outros temas significativos. A pesquisa, pela sua concepção metodológica, é descritiva e argumentativa, conduzindo-se no sentido de obter e descrever os dados visibilizando o registro dos conteúdos dos eixos temáticos nos Diários de Classe.

O tratamento dos dados foi quali-quantitativo, associando as análises descritivas e o cálculo do total de aulas registradas, bem como o número de vezes que os conteúdos dos eixos temáticos aparecem mencionados no registro do Diário de Classe, e, após apresentando o número ideal de registro pelo número de conteúdos, com base no número de aulas ministradas. O planejamento escolar e a execução do mesmo são fundamentais para que se atinjam plenamente os objetivos propostos no Plano de Ensino. Penso na visão de futuro, onde a Escola GHC possa vislumbrar seminários pedagógicos com ênfase na importância dos registros escolares nos diários de classe, com a maior riqueza de dados possíveis. Enfatizando, também, que tenham a convicção que o profissional pedagogo, principalmente o com habilitação em supervisão educacional, tem as qualificações necessárias para auxiliar o corpo docente nesta árdua tarefa, de transformar a arte de ensinar em “palpável”, ou seja, através de registros que guardem a memória dos acontecimentos, pois memória não registrada é memória perdida.

Palavras-chave: Diários de Classe. Registros. Escola GHC.

SUMÁRIO

01 – Introdução.....	08
02 – Justificativa.....	10
03 – Objetivos.....	11
04 – Metodologia.....	12
05 - Revisão da Literatura.....	14
06 - Discussões dos Resultados	16
07 - Considerações Finais.....	25
08 – Referências.....	26
09 – Bibliografias Consultadas	27
10 – Apêndices.....	29

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como objetivo analisar os registros dos conteúdos descritos nos diários de classe, de acordo com os eixos temáticos desenvolvidos no curso Técnico de Registro e Informação em Saúde. Esses eixos constam no referido Plano de Ensino desenvolvido pelo Centro de Educação Tecnológica e Pesquisa em saúde (CETPS), conhecido como Escola GHC. Eles são: A realidade e os desafios da informação em saúde - (CTRIS01); A Construção de dados em saúde – I (CTRIS02) e A informação nos processos decisórios - I (CTRIS03), todos ministrados no 1º semestre do Curso. Tal escolha por estes eixos tem como justificativa ser mais eficaz a comparação de acordo com os dados pesquisados.

Este é parte importante na estrutura do Grupo Hospitalar Conceição, complexo hospitalar 100% SUS, localizado na região sul do País. Esta é uma unidade remota do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS).

Sendo o diário de classe “um documento que deve estabelecer diálogo com o planejamento docente e ter uma estreita relação com a proposta estabelecida no Projeto Pedagógico do Curso” (IFTS, 2010, p.5.), a qualidade deste registro é de suma importância, norteando o trajeto que foi percorrido pelo docente e discentes. Nas considerações finais deste trabalho, registram-se os resultados no processo investigativo das hipóteses:

- a) Os registros nos diários de classe tem um efetivo diálogo com o preconizado no plano de ensino do curso técnico, representando assim o papel comprobatório do efetivo cumprimento do acordado como base para atingir o objetivo do ensino/aprendizagem;
- b) Os registros analisados pouco dialogam com o preconizado no plano de ensino do curso, nos remetendo a indicar um olhar de atenção nos registros, para que os mesmos sejam efetivamente comprobatórios ao que está planejado no plano de ensino.

c) Os registros não dialogam com o preconizado no plano de ensino, remetendo a um olhar preocupante com relação ao registro, remetendo imediatamente uma indicação de reavaliação no quesito preenchimento do diário de classe.

2. JUSTIFICATIVA

A escolha do tema justifica-se devido à importância dos registros acadêmicos que podem ser verificados nos Diários de Classe. Estes são registros da história das turmas as quais pertencem. Com eles, podemos saber quem estava presente, a base das discussões propostas nas temáticas, os resultados disso, entre outros temas significativos.

Outra questão relevante é que o Diário de Classe é o documento gerado do período escolar/acadêmico e deve ser encarado dessa forma. A qualidade do registro realizado nele é essencial, não podendo conter rasuras (caso ocorram devem ser justificadas) e, preferencialmente, mostrar o retrato da turma.

A temática faz parte das diretrizes institucionais, pois é a comprovação de que o conteúdo que está sendo ministrado dialoga com Plano Político Pedagógico da escola, que, em síntese, é uma ferramenta de planejamento e avaliação, em que professores e equipe diretiva devem consultar a cada tomada de decisão.

Os diários de classe, em Weffort (2006), consistem-se em espaços não só de registro dos docentes, mas de reflexão e concretização de sua caminhada pedagógica. Nesses espaços, o docente, ao registrar, avalia e planeja suas ações educativas.

Em Silva (1995, p.195) temos que currículo não é uma "operação meramente cognitiva", pois esse pode ser concebido como um discurso. Ao se registrar as narrativas das aulas ministradas reconstrói-se, portanto, currículo do curso.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Verificar o "diálogo" existente entre os registros em diários de classe das turmas 2010.2, 2011.1 e 2012.1 e o preconizado no Plano de Ensino do Curso Técnico de Registro e Informação em Saúde.

3.2 Objetivos Específicos

3.2.1. Analisar a frequência geral de registros de conteúdos dos eixos temáticos analisados em relação ao número de aulas lançadas nos diários de classe;

3.2.2. Verificar quais os temas com maior número de registros nos diários de classe das turmas 2010.2, 2011.1 e 2012.1.

4. METODOLOGIA

O desafio desta pesquisa consiste na investigação dos registros dos Diários de Classe, como forma de entender se o processo de ensino planejado, está devidamente registrado, A opção pela abordagem quali-quantitativa foi considerada adequada, pois a mesma realça o processo daquilo que está acontecendo na realidade. Oliveira esclarece que:

Esta abordagem tem a facilidade de analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos experimentados por grupos sociais, apresentar contribuições no processo de mudança, criação ou formações de opiniões de determinado grupo e permitir, em maior grau de profundidade a interpretação das particularidades dos comportamentos ou atitudes dos indivíduos (OLIVEIRA, p.117, 1999).

A pesquisa, pela sua concepção metodológica, é descritiva e argumentativa, conduzindo-se no sentido de obter e descrever os dados visibilizando o registro dos conteúdos dos eixos temáticos nos Diários de Classe. O tratamento dos dados foi quali-quantitativo, associando análises descritivas e cálculo do total de aulas registradas, bem como o número de vezes que os conteúdos dos eixos temáticos aparecem mencionados no registro do Diário de Classe. Após apresento o número ideal de registro pelo número de conteúdos, com base no número de aulas ministradas.

Para promover a produção de informações ajustadas ao estudo proposto, foi contemplada a técnica de coleta de dados através da elaboração de fichas de registro de análise (vide apêndice). Na coleta de dados, através das fichas, foi possível a efetivação das análises das informações arrecadadas com propósito de aprender e compreender a realidade expressa através dos registros encontrados.

Pode-se verificar, a partir de Guimarães (2005 p.20):

A abordagem da análise documental pressupõe o resgate do ciclo informal enquanto base para o fazer documental, em cujo âmbito se verificam, como operações fundamentais e interdependentes, a produção, o tratamento ou organização, a recuperação, a disseminação e o uso da informação, que por sua vez, poderá gerar nova produção, completando o ciclo.

Bardim (apud Triviños, 2008) aponta três etapas para a análise de conteúdo em pesquisa qualitativa: pré-análise, descrição analítica e interpretação referencial. Na pré-análise organizou-se os materiais para o posterior estudo reflexivo. Na descrição analítica, o material foi analisado à luz das hipóteses levantadas e na interpretação referencial, fez-se reflexão com base nos materiais empíricos. Desta forma, estabeleceram-se às relações com o planejamento expresso no Plano de Ensino do curso analisado.

A escrita nos remete a um exercício e reflexão constantes, pois reflete o encontro da teoria com a prática de sala de aula. Pois mesmo com a dificuldade, que temos, de passar o que pensamos para o papel, é de grande valor para quem escreve e muito mais para quem as lê. Em pesquisa, os registros das experiências cotidianas podem servir de base para estudos reflexivos (Freitas, 2002).

5. REVISÃO DA LITERATURA

O fato de escrever ajuda não só a ter uma perspectiva completa de tudo que foi realizado e de sua sequência, como fazer uma leitura mais profunda profissional e pessoalmente dos acontecimentos. Os diários de classe tornam-se recursos de reflexão sobre a prática profissional e, portanto, instrumento de desenvolvimento e melhoria pessoal e da prática profissional que está exercendo, na perspectiva de que possam ser futuramente utilizados no processo de formação, bem como rica fonte de pesquisa.

O exercício permanente da escrita nos diários de classe torna o ato sistemático como uma metodologia de trabalho na geração de novos conhecimentos e descobertas, pois a leitura é diacrônica sobre acontecimentos, sobre evolução dos fatos. Isso significa a ascensão da memória escrita como compromisso.

Os diários de classe contribuem de uma maneira notável para o estabelecimento dessa espécie de círculo de melhoria capaz de nos introduzirem uma dinâmica de revisão e enriquecimento de nossa atividade como professor. Esse círculo começa pelo desenvolvimento da consciência, continua pela obtenção de uma informação analítica e vai se sucedendo por meio de outra série de fases, a previsão da necessidade de mudanças, a experimentação das mudanças e a consolidação de um novo estilo pessoal de atuação[...] esse é o itinerário que muitos professores são capazes de seguir por meio da atividade narrativa e reflexiva que os diários de classe proporcionam (Zabalza, 2004 p.11).

Significar e refletir sobre o que ocorrem em sala de aula é retirar do cotidiano material de pesquisa abrindo possibilidades de práticas reinventadas e repensadas, a partir do pensar sobre o vivido e assim buscar alternativas de superação para dilemas pessoais e profissionais que levem a uma prática educativa humanizada e competente.

Particularmente, acredito na escola como espaço de criação e, de situações onde se formalizam as afetividades, as habilidades artísticas, expressivas e emocionais, já que se reconhece a importância das emoções como mais

determinantes para o êxito social e o equilíbrio pessoal, do que a dimensão racional.

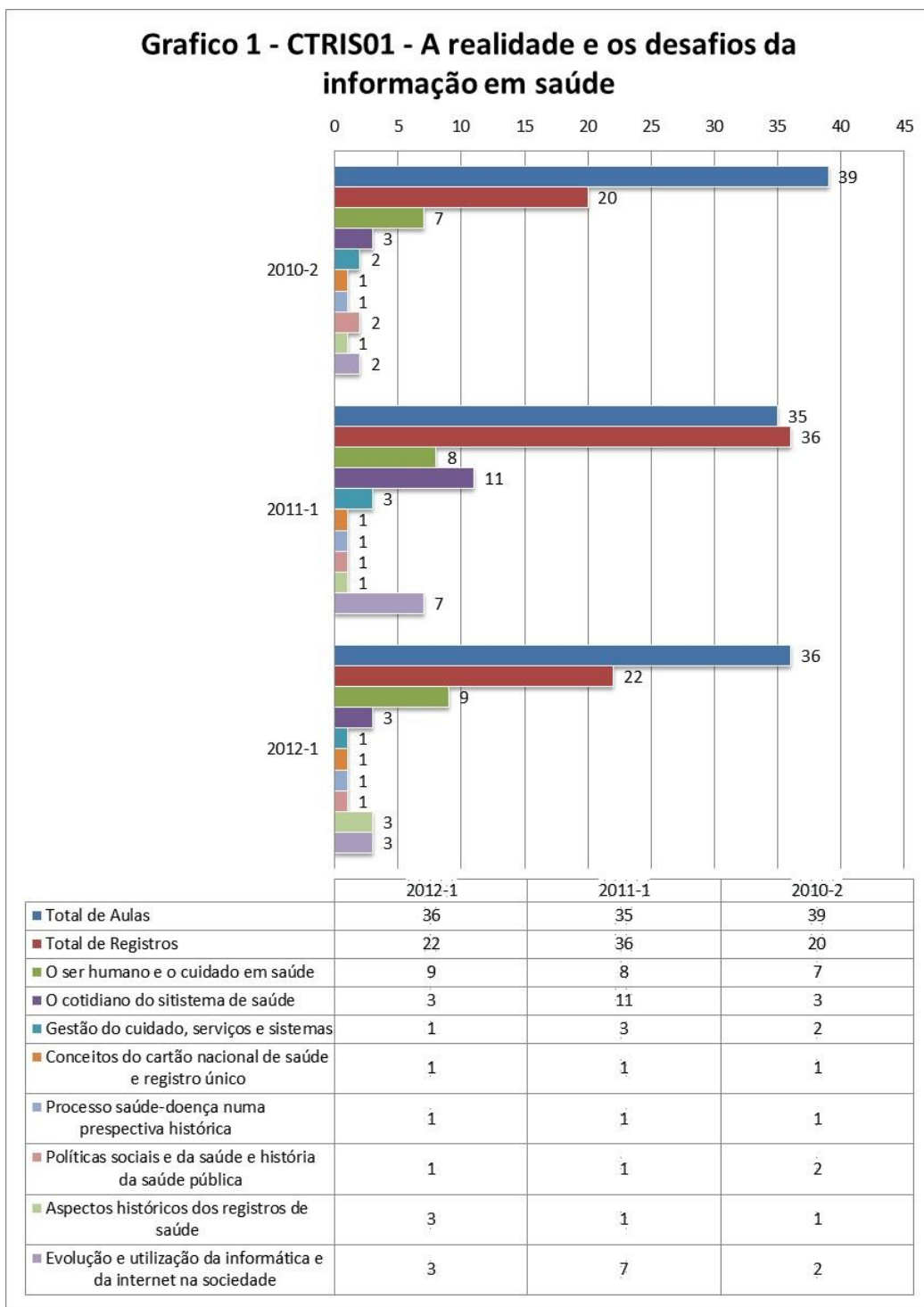
A escola deve ser o lugar de acolhimento, de desacomodação dos educandos no que diz respeito ao autoconhecimento, à reciprocidade, até mesmo, da explicitação de seus desencantos, frustrações e dissabores. O espaço escolar não se restringe à sala de aula, aos conteúdos, à cognição, mas também diz respeito às necessidades afetivas, sociais, psíquicas que essas pessoas dispõem como humanas.

O papel do educador, em Nunes (2009), vai além do que as obrigações pedagógicas estabelecidas. A autora enfoca que a função docente é mais ampla, onde esse profissional consiste num agente de transformação. O educador exerce influência "sobre o seguimento gradativo de tomada de consciência de seus alunos" (p.17).

A escrita de experiências escolares consiste na transformação de lugares - comuns. A descrição e o esquematismo costumam ser "a porta dos subentendidos que assinalam o que se fez em sala de aula" (Hernandez e Ventura, 1998, p.13).

A fim de caracterizar o material de análise documental pesquisado a seguir apresenta-se três gráficos que dão conta da metodologia adotada e das análises da pesquisa.

6. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS



O **GRÁFICO Nº 1** aponta a análise do eixo temático A REALIDADE E OS DESAFIOS DA INFORMAÇÃO EM SAÚDE – I, onde nos

apresenta os seguintes conteúdos que estão contidos no Plano de Ensino do Curso Técnico em análise.

- O ser humano e o cuidado em saúde;
- O cotidiano do sistema de saúde;
- Gestão do cuidado, serviços e sistemas;
- Conceitos de cartão nacional de saúde e registro único;
- Processo saúde-doença numa perspectiva histórica;
- Políticas sociais e da saúde e história da saúde pública;
- Aspectos históricos dos registros de saúde;
- Evolução e utilização da informática e da internet na sociedade.

O gráfico Nos apresenta o número total de aulas ministradas, o número total de registros dos conteúdos e o número total dos registros individuais por conteúdos. Conteúdos estes inerentes no Plano de Ensino do Curso.

Verifica-se que embora todos os conteúdos estejam contemplados nos registros, pelo menos uma vez, tem-se os levantamentos dos dados pelas turmas:

Turma: 2012.1

Com 36 aulas ministradas a média de cada registro deveria ficar com 04 registros/conteúdo.

Somente um conteúdo está em consonância com essa média.

Conteúdo: Ser humano e cuidados em saúde, com 09 registros.

Os demais: 04 com 01 registro e 03 com 03 registros

Turma: 2011.1

Com 33 aulas ministradas a média de cada registro deveria ficar com 04 registros/conteúdo.

Três conteúdos estão em consonância com essa média.

Conteúdos:

O cotidiano do sistema de saúde, com 11 registros;

Políticas sociais de saúde e história da saúde pública, com 07 registros;

Ser humano e cuidados em saúde, com 08 registros;

Os demais: 04 com 01 registro e 01 com 03 registros

Turma: 2010.2

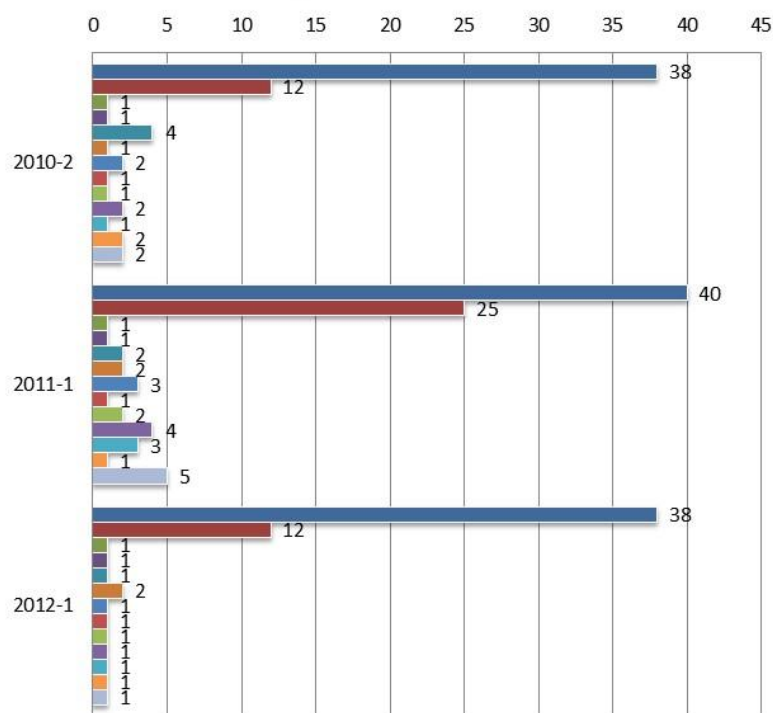
Com 39 aulas ministradas a média de cada registro deveria ficar com 05 registros/conteúdo.

Somente um conteúdo está em consonância com essa média.

Conteúdo: Ser humano e cuidados em saúde, com 07 registros.

Os demais: três com 01 registro, dois com 02 registros e dois com 03 registros.

Grafico 2 - CTRIS02 - A construção de dados em saúde I



	2012-1	2011-1	2010-2
■ Total de Aulas	38	40	38
■ Total de Registros	12	25	12
■ Classificação de procedimentos	1	1	1
■ Classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde (CID10)	1	1	1
■ Classificação internacional de funcionalidade e saúde (CIF)	1	2	4
■ Controle e conservação dos prontuários, estado da arte do uso do CID e o CBCD	2	2	1
■ Histórico e classificação internacional de doenças (CID)	1	3	2
■ Lista das Denominações comuns brasileiras (DCB)	1	1	1
■ Principais procedimentos diagnósticos e terapêuticos	1	2	1
■ Terminologias em saúde	1	4	2
■ Regras de classificação de morbidade e mortalidade	1	3	1
■ Relação nacional de medicamentos (RENAME)	1	1	2
■ Tabela SUS	1	5	2

O **GRÁFICO N° 2** aponta a análise do eixo temático A CONSTRUÇÃO DE DADOS EM SAÚDE – I, onde nos apresenta os seguintes conteúdos que estão contidos no Plano de Ensino do Curso Técnico em análise.

- Classificação de procedimentos;
- Classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde (CID10);
- Classificação internacional de funcionalidade e saúde (CIF);
- Controle e conservação dos prontuários. Estado da arte do uso do CID e o CBCD;
- Histórico da classificação internacional de doenças (CID);
- Lista das denominações comuns brasileiras (DCB);
- Principais procedimentos diagnósticos e terapêuticos;
- Terminologias em saúde;
- Regras de classificação de morbidade e mortalidade;
- Relação nacional de medicamentos essenciais (RENAME);
- Tabela SUS.

Este gráfico nos apresenta o número total de aulas ministradas, o número total de registros dos conteúdos e o número total dos registros individuais por conteúdos. Conteúdos estes inerentes no Plano de Ensino do Curso.

Verifica-se que embora todos os conteúdos estejam contemplados nos registros, pelo menos uma vez, tem-se os levantamentos dos dados pelas turmas:

Turma: 2012.1

Com 38 aulas ministradas a média de cada registro deveria ficar com 03 registros/conteúdo.

Não há conteúdo que esteja em consonância com essa média.

Os conteúdos desta turma estão assim dispostos: 10 com 01 registro e 01 com 02 registros

Turma: 2011.1

Com 40 aulas ministradas a média de cada registro deveria ficar com 04 registros/conteúdo.

Dois conteúdos estão em consonância com essa média.

Conteúdos:

Terminologias em saúde com 07 registros;

Tabela SUS com 04 registros

Os demais: 04 com 01 registro; 03 com 02 registros e 02 com 03 registros.

Turma: 2010.2

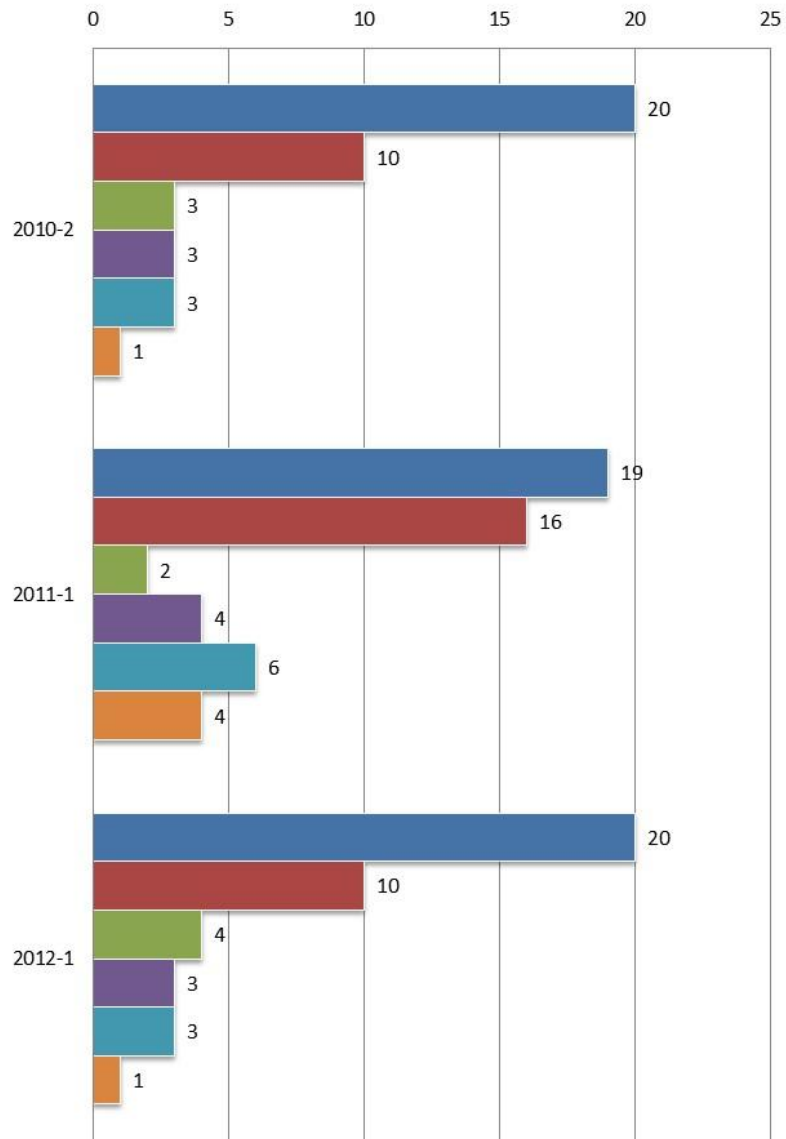
Com 34 aulas ministradas a média de cada registro deveria ficar com 03 registros/conteúdo.

Somente um conteúdo está em consonância com essa média.

Conteúdo: Classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde (CIF), com 04 registros.

Os demais: 06 com 01 registro e 04 com 02 registros.

Gráfico 3 - CTRIS03 - A informação nos processos decisórios - I



	2012-1	2011-1	2010-2
■ Toral de Aulas	20	19	20
■ Toral de Registros	10	16	10
■ Planejamento	4	2	3
■ Gestão em Saúde	3	4	3
■ Gestão do Cuidado	3	6	3
■ Humanização da atenção em saúde no sistema e nos serviços	1	4	1

O **GRÁFICO Nº 3** aponta a análise do eixo temático A INFORMAÇÃO NOS PROCESSOS DECISÓRIOS – I, onde nos apresenta os seguintes conteúdos que estão contidos no Plano de Ensino do Curso Técnico em análise.

- Planejamento;
- Gestão em Saúde;
- Gestão do Cuidado;
- Humanização da Atenção em Saúde no Sistema e nos Serviços.

Nos apresenta o número total de aulas ministradas, o número total de registros dos conteúdos e o número total dos registros individuais por conteúdos. Conteúdos estes inerentes no Plano de Ensino do Curso.

Verifica-se que embora todos os conteúdos estejam contemplados nos registros, pelo menos uma vez, tem-se os levantamentos dos dados pelas turmas:

Turma: 2012.1

Com 20 aulas ministradas a média de cada registro deveria ficar com 05 registros/conteúdo.

Não há conteúdo que esteja em consonância com essa média.

Os conteúdos desta turma estão assim dispostos: 01 com 01 registro; 01 com 04 registros e dois com 03 registros.

Turma: 2011.1

Com 19 aulas ministradas a média de cada registro deveria ficar com 05 registros/conteúdo.

Somente um conteúdo está em consonância com essa média, passando em um registro a mais que a média.

Conteúdo: Gestão do Cuidado com 06 registros.

Os demais: 01 com 02 registros; e 02 com 04 registros.

Turma: 2010.2

Com 20 aulas ministradas a média de cada registro deveria ficar com 05 registros/conteúdo.

Não há conteúdo que esteja em consonância com essa média.

Os conteúdos desta turma estão assim dispostos: 01 com 01 registro e 03 com 03 registros.

Observa-se que, em relação ao eixo CTRIS01, nas turmas 2010.2 e 2012.1, o conteúdo mais focado foi o "ser humano e o cuidado em saúde". Porém, na turma 2011.1, o conteúdo consistiu em "o cotidiano do sistema de saúde".

Outra correlação foi que, de 2010 a 2012, houve uma redução progressiva nos registros de conteúdos dos eixos: 2010.2, de 39 aulas temos 20 registros; 2011.1, de 33 aulas, são 35 registros e 2012.1, de 36 aulas apenas 22 registros.

Freitas (2002) nos fala que a reflexão em torno da postura epistemológica do docente se articula com a necessidade de uma educação crítica. Nesse item questiona-se o porquê dos docentes reduzirem os registros de conteúdos dos eixos temáticos: ou reduzindo os enfoques, portanto, não registraram tais temas de forma mais acentuada; ou, ainda, deixaram de registrar todos os temas que trabalharam.

Contata-se que, em relação do eixo CTRIS02, nas turmas 2010.2, 2011.1 e 2012.1, os conteúdos foram enfocados com baixa frequência e sem enfoque especial em nenhum deles. O mesmo ocorre em relação ao diferencial do total de aulas e o total de registros, tendo aumento significativo na turma 2011.1, de 40 aulas, temos 25 registros.

Ao registrarmos conteúdos num diário de classe, na modalidade discursiva, narrando experiências pedagógicas desenvolvidas, cria-se um "efeito de realidade", que, por vezes, não retrata a realidade (Rathke, 2011).

Verificou-se no eixo CTRIS03, que a turma 2011.1, apresenta relação mais equilibrada entre o total de registros, de 19 aulas temos 16 registros.

As turmas 2010.2 e 2011.1 apresentam a mesma relação entre total de aulas e total de registros, de 20 aulas tem 10 registros.

Weffort (1996, p.25) nos aponta a importância do registro no exercício de ações - operações mentais. Ao registrar, exercitamos "a classificação, ordenação e análise" e a síntese na construção do pensamento. Segundo a autora, evitamos, assim, "a vagabundagem do pensamento".

Os docentes, ao não registrarem o ensino dos temas planejados, podem criar a verdade de que esses conteúdos não foram ministrados com a frequência mínima necessária.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A relação entre planejamento escolar e prática pedagógica precisa estar explicitada nos registros dos docentes. Esse exercício necessita ser disciplinado e cotidiano, a fim de se ter uma escrita docente que sirva como "embrião" de novas reflexões, como nos fala Weffort (1996).

Após a pesquisa realizada, conclui que a maioria dos conteúdos dos eixos temáticos analisados apareceram com poucos registros nos diários de classe, em detrimento de outros que são citados de forma representativa.

Cabe uma ressalva que pode ter acontecido uma sucessão de falta de registros ou registros equivocados, que fizeram com que o pesquisador chegasse às considerações acima mencionadas.

Durante a realização do meu estágio de prática de ensino que ocorreu na Turma CTRIS da Escola GHC, pude perceber "in loco" que os/as alunos/as possuem nível de participação e debate muito elevado. Como é uma turma que está finalizando o curso, torna-se possível constatar que foram bem apresentados os conteúdos propostos pelo Plano de Ensino, através dos eixos elencados para o curso técnico em análise. Portanto, a Escola GHC está formando profissionais gabaritados para a inserção no mercado de trabalho na área da saúde.

Fica, também, nesse contexto, a reflexão para que na visão de futuro, a Escola GHC possa vislumbrar seminários pedagógicos com ênfase na importância dos registros escolares nos diários de classe, com a maior riqueza de dados possíveis. Enfatizando, também, que tenham a convicção que o profissional pedagogo, principalmente o com habilitação em supervisão educacional, tem as qualificações necessárias para auxiliar o corpo docente nesta árdua tarefa, de transformar a arte de ensinar em "palpável", ou seja, através de registros que guardem a memória dos acontecimentos, pois memória não registrada é memória perdida.

8. REFERÊNCIAS

FREITAS, Ana L. S. de, Pesquisa; um sujeito curioso e problematizador para construir conhecimento. São Miguel do Oeste: Universidade de Santa Catarina, 2002.

GIROUX, H. McLAREN, P. Por uma pedagogia crítica da representação. In: SILVA, T. T.; MOREIRA, A F. (org.). Territórios contestados: o currículo e os novos mapas políticos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1995.

GUIMARÃES, M. C. S. G. Educação para saúde: uma perspectiva a partir da ciência e tecnologia. Disponível em EDUCAÇÃO PARA SAÚDE: Uma perspectiva a partir da informação científica e tecnológica, 2005.
http://www.cict.fiocruz.br/media/trab5_crics.pdf. acessado em 25/10/2013.

HERNANDEZ, Fernando; VENTURA Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio: Porto Alegre, Artes Médicas, 1998.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIEÊNCIA E TECNOLOGIA DO RS – CAMPUS PORTO ALEGRE – Plano do curso técnico em registro e informação em saúde: Porto Alegre – Escola GHC, 2010.

NUNES, Vera. O papel das emoções na educação. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1999.

TRIVIÑOS, Augusto N Silva. Introdução à pesquisa científica da educação. São Paulo: Atlas, 2008.

WEFFORT, Madalena Freire (coord). Observação, registro e reflexão: instrumentos metodológicos I 2ª edição. São Paulo: Espaço Pedagógico. 1996.

ZABALZA, M.A. Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre: Artmed, 2004.

9. BIBLIOGRAFIAS CONSULTADAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Educar SUS: notas sobre o desempenho do Departamento de Gestão da Educação na Saúde no período de janeiro de 2003 a janeiro de 2004. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Brasília, 2004. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios).

FONTES, Débora. *Orientações para Preenchimento do Diário de Classe*. Disponível em <http://diariodacoordenacao.blogspot.com.br/p/orientacoes-para-preenchimento-do.html>. Acessado em 31/07/2013

FREIRE, Paulo, *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 20ª ed., São Paulo: Paz e Terra, 2001.

IFSP. Manual de Preenchimento de Diário de Classe. Disponível em www.ifsp.edu.br. Acessado em 20/07/2013.

GUIMARÃES, José Augusto Chaves, A análise documentária no âmbito do tratamento da informação: elementos históricos e contratuais. In.: RODRIGUES, Georgete Medleng; LOPES, Ilza Leite. *Organização e representação do conhecimento na perspectiva da ciência da informação*. Brasília: Thesaurus, 2003. p. 100 a 117

LOPES, Noêmia. *O que é o Projeto Político-pedagógico*. Disponível em <http://revistaescola.abril.com.br/planejamento-e-avaliacao/planejamento/projeto-politico-pedagogico-ppp-pratica-610995.shtml>. Acessado em 31/07/2013

MINISTÉRIO DA SAÚDE/GHC. *Plano de Desenvolvimento Institucional*. Porto Alegre, 2009. 48 p.

MINISTÉRIO DA SAÚDE/GHC/CETPS. *Plano do Curso Técnico em Registro e Informação e Saúde*. Porto Alegre, 2010.

PREFEITURA DE SALVADOR. *Diário de Classe Ciclo de Aprendizagem I*. Disponível em <http://www.secult.salvador.ba.gov.br/site/documentos/espaco-virtual/espaco-educar/ensino-fundamental/ensino-fundamental/fundamental-l/diario-classe/1%C2%BAc%201%C2%AA%20parte.pdf>. Acessado em 20/07/2013.

RATHKE, Júlia P. T. *Um olhar sobre o poder disciplinar narrado em um diário de classe: a disciplina (não) funciona*. Porto Alegre: UFRGS, 2011.

RODRIGUES, Georgete Medleng; LOPES, Ilza Leite. *Organização e representação do conhecimento na perspectiva da ciência da informação*. Brasília: Thesaurus, 2003. p. 100 a 117.

ZIEGER, Lilian. Escola um lugar para ser feliz. Canoas: ULBRA, 1998.

10. APÊNDICES

FICHAS DE REGISTRO E ANÁLISE

CTRIS01 - A REALIDADE E OS DESAFIOS DA INFORMAÇÃO EM SAÚDE

Aulas semanais: 2 turnos por semana

Carga horária: 160 horas no semestre

CONTEÚDOS (EIXOS TEMÁTICOS)		Ser humano e cuidado em Saúde	Processo saúde-doença numa perspectiva histórica.	O cotidiano do Sistema de Saúde	Políticas Sociais e de Saúde e História da Saúde Pública	Gestão do Cuidado, serviços e sistemas	Aspectos Históricos dos Registros de Saúde	Conceitos de cartão nacional de saúde e registro único	Evolução e utilização da informática e da Internet na sociedade
TURMA 2010.2 Nº Aulas	Há registro?								
	Nº Vezes								
TURMA 2011.1 Nº Aulas	Há registro?								
	Nº Vezes								
TURMA 2012.1 Nº Aulas	Há registro?								
	Nº Vezes								

CTRIS02 - A CONSTRUÇÃO DE DADOS EM SAÚDE – I
Aulas semanais: 2 turnos por semana
Carga horária: 160 horas no semestre

CONTEÚDOS (EIXOS TEMÁTICOS)	Classificação de Procedimentos	Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10)	Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF)	Controle e Conservação dos Prontuários. Estado da Arte do uso da CID e o CBCD	Histórico da Classificação Internacional de Doenças (CID)	Lista das Denominações Comuns Brasileiras (DCB)	Principais procedimentos diagnósticos e terapêuticos	Terminologia em Saúde	Regras de Classificação em Morbidade e Mortalidade	Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME)	Tabela SUS
TURMA 2010.2 Nº Aulas	Há registro?										
	Nº Vezes										
TURMA 2011.1 Nº Aulas	Há registro?										
	Nº Vezes										
TURMA 2012.1 Nº Aulas	Há registro?										
	Nº Vezes										

CTRIS03 - A INFORMAÇÃO NOS PROCESSOS DECISÓRIOS – I**Aulas semanais: 1 turno por semana****Carga horária: 80 horas no semestre**

CONTEÚDOS (EIXOS TEMÁTICOS)	Planejamento	Gestão em Saúde	Gestão do cuidado	Humanização da Atenção em Saúde no sistema e nos serviços
TURMA 2010.2 Nº Aulas	Há registro?			
	Nº Vezes			
TURMA 2011.1 Nº Aulas	Há registro?			
	Nº Vezes			
TURMA 2012.1 Nº Aulas	Há registro?			
	Nº Vezes			